



portalbenews.com.br

**SANTA CATARINA** Ex-secretário de Portos do estado, Beto Martins toma posse no Senado ▶ **HUB**

**NACIONAL** Alckmin defende rigor fiscal e medidas de proteção ao setor siderúrgico ▶ **p4**

MOPC Paraguay



## ROTA BIOCEÂNICA Brasil e Chile empenhados em ligar o Atlântico ao Pacífico

Presidentes dos dois países enfatizaram a importância do corredor logístico que irá de um extremo ao outro da América do Sul ▶ **p3**

Divulgação



**Porto de Fortaleza recebe veleiro da Marinha Argentina**  
▶ **p6**

**SETOR AÉREO** Azul obtém R\$ 1,9 bilhão do BNDES para financiar jatos comerciais ▶ **p5**

**INOVAÇÃO** Suzano firma parceria para testar caminhões elétricos sem cabine ▶ **p5**

**MANAUS** Empresa investe R\$ 70 milhões para fabricação de inversores solares ▶ **p7**

## EDITORIAL

# A revolução autônoma nos transportes

A parceria entre a Suzano, uma das principais fabricantes de celulose do mundo, e a Lume Robotics, para o desenvolvimento do primeiro caminhão elétrico autônomo sem cabine da América Latina, marca um marco importante na evolução do setor de transportes e logística. Essa iniciativa, que tem o potencial de transformar a forma como a movimentação de cargas em terminais portuários é realizada, demonstra a capacidade das empresas brasileiras de estarem na vanguarda da inovação tecnológica.

A adoção de veículos autônomos, impulsionada pela inteligência artificial, robótica e mobilidade elétrica, promete trazer uma série de benefícios para o setor. A eliminação da necessidade de operadores humanos em tarefas repetitivas, como a condução de caminhões nos pátios de terminais portuários, contribui para a melhoria da segurança dos trabalhadores e a redução de acidentes.

Além disso, a automação dos processos logísticos permite otimizar rotas, reduzir custos operacionais e diminuir as emissões de gases poluentes.

A capacidade de operar 24 horas por dia, 7 dias por semana, sem interrupções, aumenta a eficiência das operações e garante a entrega de produtos de forma mais rápida e confiável.

A iniciativa da Suzano e da Lume Robotics também demonstra o compromisso das empresas com a sustentabilidade. Ao investir em tecnologias limpas e eficientes, o setor de transportes pode contribuir para a redução do impacto ambiental de suas atividades e para a construção de um futuro mais sustentável.

É importante destacar que o desenvolvimento de veículos autônomos é um processo complexo e desafiador, que exige investimentos em pesquisa e desenvolvimento, além de um ambiente regulatório favorável. No entanto, os benefícios potenciais dessa tecnologia são tão grandes que justificam os esforços para superação dos obstáculos.

A parceria entre a Suzano e a Lume Robotics é um exemplo inspirador para outras empresas do setor. Ao investir em inovação, as empresas brasileiras podem se tornar mais competitivas no mercado global e contribuir para o desenvolvimento econômico do país.

Em um futuro próximo, é provável que haja uma proliferação de veículos autônomos nos portos e até mesmo nas rodovias brasileiras, transformando a forma como as mercadorias são transportadas e entregues. Essa revolução tecnológica trará novos desafios e oportunidades, e as empresas que estiverem preparadas para enfrentá-los serão as grandes vencedoras.

E é fundamental que o Governo e a sociedade como um todo acompanhem de perto essa evolução e trabalhem em conjunto para garantir que os benefícios da automação sejam distribuídos de forma justa e equitativa para toda a sociedade. Afinal, a tecnologia deve estar a serviço das pessoas e não o contrário.

## NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 3 Brasil e Chile demonstram empenho em concluir a Rota Bioceânica

### HUB

- 3 Ex-secretário de Portos de SC toma posse no Senado

### REGIÃO NORDESTE

- 4 Lula reafirma apoio ao diálogo na Venezuela

Alckmin defende rigor fiscal e medidas de proteção ao setor siderúrgico

- 5 Azul obtém R\$ 1,9 bilhão para financiar jatos comerciais

Suzano firma parceria para testar caminhões elétricos sem cabine

### REGIÃO SUDESTE

- 6 Congonhas amplia vagas de embarque de passageiros em carros de aplicativo

### REGIÃO NORDESTE

- 6 Porto de Fortaleza recebe veleiro-escola da Marinha da Argentina

### REGIÃO NORTE

- 7 Empresa investe R\$ 70 milhões para fabricação de inversores solares em Manaus



#### Sistema BE News de Comunicação

**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520,  
Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Márcio Delfim

**Diretora administrativo-financeira**  
Jacyrara Lima

**Diretor-geral**  
Leopoldo Figueiredo

**Diretora comercial**  
Roberta Riccioppo

**Editor-executivo - Jornal BE News**  
Alexandre Fernandes

**Editora-executiva - Portal BE News**  
Vanessa Pimentel

**Editor-executivo - TV BE News**  
Gustavo Zanaroli

**Editora de Arte - Jornal BE News**  
Mônica Mathias

**Equipe de reportagem**  
Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,  
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e  
Vitória Malafati (estagiária)

**Colunista**  
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@redebenews.com.br](mailto:atendimento@redebenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenenews.com.br](http://www.portalbenenews.com.br)

### PUBLICIDADE

[publicidade@redebenews.com.br](mailto:publicidade@redebenews.com.br)

(11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO  
E COLABORADORES  
leopoldo.figueiredo@redenebnews.com.br

#### No Senado 1

O ex-secretário estadual de Portos, Aeroportos e Ferrovias de Santa Catarina Beto Martins toma posse como senador nesta terça-feira, a partir das 16 horas, no Congresso Nacional, em Brasília. A cerimônia terá a participação do governador Jorginho Mello. Em sua nova função, Martins quer fortalecer a logística catarinense, dando continuidade ao trabalho realizado nos últimos 15 meses na secretaria estadual.

#### No Senado 2

Beto Martins ficará no cargo por quatro meses, durante a licença da senadora Ivete Appel da Silveira. Ele integrou, como segundo suplente, a chapa para o Senado liderada por Jorginho Mello e que tinha Ivete como primeira suplente. Mello ocupou a vaga no Senado de 2018 até ser eleito, em 2022, para o Governo do Estado, quando foi substituído por Ivete.

#### No Senado 3

O novo senador de Santa Catarina já destaca os projetos que pretende defender no cargo. "Precisamos falar em uma solução para o Morro dos Cavalos e sobre o impacto que a conclusão da Serra da Rocinha (BR-285) terá para a região. Temos a concessão do Aeroporto Regional de Jaguaruna, que deve ocorrer em novembro e ainda discutir a renovação da concessão da Ferrovia Tereza Cristina, que termina em 2027", destacou.

#### Espírito olímpico

Maior fabricante de celulose do mundo, a Suzano está presente nos Jogos Olímpicos deste ano, realizados em Paris. Sua celulose foi utilizada na produção das fibras dos uniformes vestidos pelos atletas da Dinamarca. Isso foi possível a partir da parceria firmada pela Woodspin - criada pela Suzano e pela Spinnova - com a Vero Moda, uma das marcas de moda europeias responsáveis pelas roupas oficiais dos competidores dinamarqueses.

#### Comenda

O desembargador do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 2ª Região (São Paulo) Celso Peel será agraciado com uma comenda da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho, entregue pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST). A cerimônia ocorrerá na próxima quinta-feira, dia 8, às 17 horas, na sede do TST, em Brasília. Peel também atua como coordenador científico do InfraJur - Encontro de Direito da Logística, Infraestrutura e Transportes, promovido pelo Grupo Brasil Export.

# Brasil e Chile demonstram empenho em concluir a Rota Bioceânica

No primeiro dia de visita da comitiva brasileira ao país sul-americano, Lula e Gabriel Boric destacam a importância do corredor logístico



Ricardo Stuckert/PR

Durante a visita da comitiva brasileira foram assinados 19 acordos comerciais abrangendo setores como turismo, ciência e tecnologia, agropecuária, direitos humanos, entre outros

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redenebnews.com.br  
MARÍLIA SENA  
marilia.sena@redenebnews.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o mandatário chileno Gabriel Boric destacaram a importância da Rota Bioceânica na segunda-feira (5), primeiro dia da visita da comitiva brasileira ao país sul-americano. O corredor logístico, que já está em construção, tem como objetivo ligar portos nos oceanos Atlântico e Pacífico.

"Meu governo está empenhado em conectar toda a América do Sul por meio de cinco grandes rotas viárias, duas das quais incluem o Chile. O Brasil pode ser a porta de entrada chilena para o continente africano, enquanto o Chile pode ser a ponte brasileira para a Ásia", destacou Lula.

"Concretizar a circunstância das integrações reais, com o corredor bioceânico que vai do Mato Grosso do Sul até os portos de Mejillones e Tocopilla, significará uma mudança significativa no comércio do Brasil com a Ásia. A China é um dos principais parceiros comerciais de ambos os países, e nos pro-

pusamos a inaugurar esse corredor em nosso mandato", afirmou o presidente chileno Gabriel Boric.

O corredor bioceânico, iniciado em 2015, é uma iniciativa de infraestrutura conjunta entre Argentina, Brasil, Paraguai e Chile. O projeto visa conectar quatro portos chilenos no Pacífico — Antofagasta, Mejillones, Tocopilla e Iquique — ao Porto de Santos (SP), no Brasil, por meio de uma rodovia de aproximadamente 2.200 quilômetros.

O investimento total estimado é de US\$ 10 bilhões. A rodovia passará por Mato Grosso do Sul no Brasil, pelo Gran Chaco no Paraguai, pelas províncias argentinas de Salta e Jujuy e as regiões chilenas de Antofagasta e Tarapacá. Cada país é responsável por diferentes trechos, mas o prazo final de conclusão ainda não está definido.

#### Acordos

A segunda-feira também ficou marcada pela assinatura de 19 acordos bilaterais entre Brasil e Chile. De acordo com a secretária de Assuntos da América e Latina e Caribe do Palácio do Itamaraty, Gisela Padovan, os dois países têm mais de 90

acordos bilaterais em vigor e relações diplomáticas e econômicas equilibradas, mas é preciso "diversificar" os acordos.

"A integração sul-americana é uma realidade que faz a diferença na vida das pessoas, como demonstra o acordo de isenção de cobrança de roaming que firmamos no ano passado e o acordo de reconhecimento recíproco de carteiras de habilitação que assinamos hoje", afirmou Lula.

Os atos bilaterais assinados abrangem setores como turismo, ciência e tecnologia, agropecuária, direitos humanos e defesa. O Chile também apresentou interesse em conversar com o Brasil sobre tragédias climáticas.

"Os desafios representados pelas catástrofes naturais e pelo crime organizado atravessam países. Os incêndios de 2023 no Chile e as enchentes deste ano no Sul do Brasil põem em xeque o negacionismo climático e reforçam a necessidade de cooperação. A proposta chilena de estabelecer um mecanismo regional de resposta a desastres conta com nosso respaldo e nosso apoio", completou Lula.

Segurança pública e cibersegurança também foram assuntos tratados pelos dois pre-

sidentes sul-americanos.

#### Comércio

O intercâmbio comercial entre Brasil e Chile atinge cerca de US\$ 12 bilhões por ano, segundo o Palácio do Itamaraty. O Chile exporta para o Brasil principalmente cobre, pescados e minérios. Já o Chile é o sexto principal destino de exportações do Brasil com o petróleo, a carne bovina e automóveis.

A expectativa do Brasil é ampliar a exportação de automóveis com a venda de ônibus para a cidade de Santiago, por exemplo. Uma aproximação naval também está sendo cogitada para ampliar o mercado aéreo entre os dois países.

O Brasil é o maior investidor da América do Sul no Chile, com mais de US\$ 4,5 bilhões em setores como energia, serviços financeiros, alimentos, mineração, construção e fármacos. O Brasil também é o principal destino dos investimentos chilenos no exterior, com quase 30% do estoque total. As empresas chilenas atuam no Brasil em áreas como celulose, varejo e energia, sendo a companhia aérea Latam a maior empresa chilena em operação no Brasil.

## NACIONAL

# Lula reafirma apoio ao diálogo na Venezuela

No Chile, presidente fala sobre eleição no país e pede respeito à soberania popular. Já o chefe de Estado chileno não reconhece o resultado do pleito

MARÍLIA SENA  
marilia.sena@redenebenews.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a falar sobre a situação da Venezuela em viagem internacional ao Chile na segunda-feira, dia 5. Em visita oficial ao Chile, o presidente brasileiro pediu respeito à soberania popular na eleição venezuelana. Já o presidente chileno, Gabriel Boric, já se pronunciou e disse que o país não reconhece o resultado da recente eleição para presidente na Venezuela sem a transparência das atas eleitorais.

“Expus [em conversa com Boric] as iniciativas que tenho empreendido com os presidentes Gustavo Petro (Colômbia) e Lopez Obrador (México) em relação a processo político na Venezuela. O respeito pela tolerância, o respeito pela soberania popular é o que nos move a de-



Ricardo Stuckert/PR

Lula, que cumpre agenda no Chile, tem adotado uma postura conciliadora sobre a eleição na Venezuela, mas alguns países não reconhecem a vitória do presidente Nicolas Maduro

fender a transparência dos resultados. O compromisso com a paz é que nos leva a conchamar as partes aos diálogos e promover o entendimento entre governo e oposição”, declarou Lula no pronunciamento à imprensa

após conversa privada com Boric.

Na última semana, o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) da Venezuela declarou a vitória do atual presidente, Nicolas Maduro, no pleito do dia 28 de

julho com 51,95% frente a Edmundo González, que teria ficado com 43,18%. As atas eleitorais, no entanto, ainda não foram divulgadas.

O Brasil tem adotado uma postura conciliadora sobre a

eleição na Venezuela, mas alguns países não reconhecem a vitória de Maduro. É o caso dos Estados Unidos, que se pronunciou por meio do secretário de Estado, Anthony Blinken.

“É evidente para os Estados Unidos e, mais importante, para o povo venezuelano que González Urrutia obteve o maior número de votos nas eleições presidenciais de 28 de julho na Venezuela”, disse Blinken.

Na segunda-feira, 30 ex-chefes de estado pediram ao presidente Lula que respeite a democracia na Venezuela. Em carta ao presidente brasileiro, eles pedem que Lula reafirme seu compromisso com a democracia e liberdade do povo venezuelano.

“O que está acontecendo é um escândalo. Admitir tal precedente ferirá mortalmente os esforços para defender a tríade da democracia, do Estado e dos direitos humanos”, diz um trecho da carta.

## Alckmin defende rigor fiscal e medidas de proteção ao setor siderúrgico

Durante abertura de evento, presidente em exercício enfatiza a relevância do aço, considerado a base de todo o processo industrial

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redenebenews.com.br

O presidente em exercício e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, afirmou que o Governo seguirá uma política fiscal rigorosa e cumprirá o arcabouço fiscal, com cortes de despesas e maior eficiência nos gastos, para enfrentar o custo Brasil, um dos principais desafios do país. As declarações foram feitas durante a abertura do Congresso AçoBrasil e da ExpoAço, na segunda-feira, 5, em São Paulo.

“De um lado, rigor fiscal. E do outro, uma política monetária que permita maior crescimento e mais investimentos, que é tudo o que nós precisamos”, disse Alckmin.

O custo Brasil refere-se ao conjunto de despesas e entraves fiscais que encarecem a produção no país, dificultando a competitividade das mercadorias brasileiras no comércio

internacional e tornando desvantajosa a concorrência com itens importados.

Alckmin também enfatizou a relevância do aço, considerado a base de todo o processo industrial. Ele mencionou que o setor emite 85% menos CO2 per capita do que os Estados Unidos, 76% menos que a China, 65% menos que a União Europeia e 56% menos que a

média mundial.

Em seu discurso, o presidente em exercício apontou que uma das razões para o baixo mercado do aço nacional foi o encolhimento do consumo, especialmente no setor automotivo. “Em relação aos veículos, o Brasil chegou a produzir 3,8 milhões de unidades por ano, mas essa produção caiu para 2 milhões. Até julho

de 2024, as vendas no país já cresceram 14%”, detalhou Alckmin.

### Produção nacional

Em abril de 2024, o governo brasileiro sancionou uma nova medida sobre a importação de aço, implementada pela Câmara de Comércio Exterior (Camex).

A decisão estabelece cotas

Para o presidente em exercício Geraldo Alckmin, uma das razões para o baixo mercado do aço nacional foi o encolhimento do consumo, especialmente no setor automotivo



Cadu Gomes/VPR

de importação para 11 produtos de aço, com um imposto de 25% aplicado em caso de ultrapassagem dos limites estabelecidos. A medida tem validade de 12 meses e foi aprovada pelo Comitê Executivo de Gestão (Gecex) da Camex.

A ação tem o objetivo de combater a concorrência desleal enfrentada pelas siderúrgicas nacionais.

Dados do Ministério da Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) indicam que, em 2023, o volume de importações desses produtos foi 30% superior à média registrada entre 2020 e 2022. As empresas siderúrgicas brasileiras têm relatado a entrada de aço chinês no mercado brasileiro a preços abaixo dos praticados pelos comerciantes nacionais.

Atualmente, o Imposto de Importação para os produtos de aço em questão varia de 9% a 14,4%.

# Azul obtém R\$ 1,9 bilhão para financiar jatos comerciais

Companhia aérea teve aprovado o financiamento pelo BNDES para expandir sua malha aérea

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redebeneews.com.br

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou o financiamento de dez jatos comerciais E195-E2 da Embraer para a Azul Linhas Aéreas. A operação, da ordem de R\$ 1,9 bilhão, ampliará a capacidade da companhia no transporte aéreo.

Essa é a maior operação para aquisição de aeronaves realizada na modalidade direta entre o BNDES e a Azul Linhas Aéreas. Em 2009, foram financiadas sete aeronaves, no valor de cerca de R\$ 360 milhões, e em 2010, seis aeronaves, da ordem de R\$ 330 milhões.

Segundo o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, historicamente, países com indústrias aeronáuticas de ponta financiam seus fabricantes nacionais de forma perene, por meio de bancos de desenvolvimento e agências de crédito à exportação. "No Brasil, esse papel



Divulgação/Azul

O financiamento de dez jatos comerciais da Embraer é a maior operação para aquisição de aeronaves realizada na modalidade direta entre o BNDES e a Azul Linhas Aéreas

é desempenhado pelo BNDES. A aquisição de aeronaves da Embraer pela Azul fortalece a economia nacional, gerando recolhimento de impostos aqui, além de empregos qualificados e renda no Brasil, objetivos centrais da política de desenvolvimento do governo do presidente Lula", afirmou.

"Os E-Jets E2 são as aeronaves de corredor único mais eficientes da atualidade, proje-

tadas e produzidas no Brasil, e podem contribuir de forma efetiva para o aumento da conectividade nas rotas domésticas", disse o vice-presidente executivo Financeiro e de Relações com Investidores da Embraer, Antônio Carlos Garcia.

Para o CEO da Azul, John Rodgerson, o BNDES tem um histórico de apoiar o desenvolvimento e crescimento do setor da aviação. "O financiamen-

to das novas aeronaves da Embraer para Azul demonstra claramente um voto de confiança em nosso negócio e nosso futuro, gerando emprego e renda em todo país", contou.

## Apoio

Desde 1997, ano do primeiro apoio do BNDES à Embraer, o banco já financiou cerca de R\$125 bilhões à exportação e

1.311 aeronaves da empresa. Os financiamentos do BNDES complementam o financiamento provido pelo mercado privado e possibilitam à Embraer concorrer no mercado externo em igualdade de condições com suas concorrentes.

Em julho deste ano, o BNDES anunciou a aprovação do financiamento para a exportação de 32 jatos E175 da Embraer à American Airlines, em cerimônia na sede da empresa, em São José dos Campos (SP), com a participação do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

O BNDES também apoia a Embraer no plano de investimentos em inovação. Em fevereiro deste ano, o banco aprovou financiamento no valor de R\$ 500 milhões, por meio do BNDES Mais Inovação, para a empresa desenvolver novos produtos, processos e tecnologias digitais para ganhos de eficiência, produtividade e, também, para mobilidade aérea sustentável, com foco em transição energética e redução das emissões de carbono.

## Suzano firma parceria para testar caminhões elétricos sem cabine

Veículo transportará celulose do armazém até o navio em um terminal portuário da empresa

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redebeneews.com.br

A Suzano, uma das principais produtoras de celulose no mundo, fechou uma parceria para testar o primeiro caminhão elétrico autônomo sem cabine da América Latina. O acordo foi feito com a Lume Robotics, empresa líder na América Latina em soluções de mobilidade autônoma.

De acordo com a Suzano, a iniciativa foi viabilizada por um contrato com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), com valor de R\$ 3 milhões para o desenvolvimento e implantação do veículo, que será testado em um dos terminais portuários da companhia.

O projeto ainda se encontra em fase de desenvolvimento e visa aplicar conceitos da Indústria 4.0, como inteligência artificial, robótica e mobilidade



Divulgação/Suzano

O Sistema Lume de Mobilidade Autônoma será aplicado integrando software e hardware avançados, permitindo que o veículo opere completamente sem intervenção humana

elétrica. O Sistema Lume de Mobilidade Autônoma será aplicado integrando software e hardware avançados, permitindo que o veículo opere completamente sem intervenção humana. Essa tecnologia é capaz de gerar mapas detalhados, localizar-se precisamente em tempo real e navegar autonomamente,

desviando de obstáculos fixos ou móveis, além de responder dinamicamente ao ambiente de trânsito.

"Este projeto foi selecionado pela Finep, dentre 126, devido ao grande potencial disruptivo da solução em eliminar a exposição de motoristas a áreas de risco, bem como maxi-

mizar a eficiência operacional, reduzindo custos e emissões, aprimorando a gestão e operação logística", disse Rânik Guidolini, diretor-executivo da Lume.

A expectativa é que o veículo tenha capacidade de transportar 64 toneladas de celulose do armazém até o costado do navio, percorrendo uma distân-

cia de aproximadamente 4 quilômetros por ciclo e realizando cerca de 50 viagens por dia em uma operação contínua e ininterrupta.

A previsão é de que o caminhão elétrico autônomo esteja pronto em 2027 e inicie as operações de teste até 2028.

"Estamos muito animados e ansiosos com essa parceria. Essa iniciativa está alinhada com a estratégia da Suzano, que há 100 anos, busca constantemente soluções cada vez mais inovadoras e sustentáveis para nossas operações. Encontrar parceiros que têm o mesmo propósito, reforça ainda mais o compromisso da companhia com a eficiência, a inovação e a sustentabilidade", comentou Beatriz Nalevaiko Venturini, gerente de Excelência Operacional na Suzano.

## REGIÃO SUDESTE

# Congonhas amplia vagas de embarque de passageiros em carros de aplicativo

Com redistribuição do espaço feito pela concessionária, 13 novas vagas foram instaladas no terminal paulista

Divulgação/Aena Brasil

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redeneews.com.br

A Aena Brasil, concessionária que administra o Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, ampliou na última semana as vagas para o embarque de passageiros em carros de aplicativo. Além disso, foi criada uma nova setorização para facilitar o encontro entre motoristas e passageiros. Ao todo, 13 novas vagas foram inseridas após o processo de redistribuição.

Segundo a concessionária espanhola, as mudanças têm como objetivo dar mais agilidade e melhorar o fluxo viário local.

Ao solicitar uma viagem, o aplicativo mostrará o setor no qual o passageiro deverá aguardar a parada de seu veículo. Essa designação é feita automaticamente para distribuir os chamados de maneira uniforme entre todos os setores disponíveis.

As seções A1 a A5 estão localizadas na primeira linha do meio-fio, na área coberta. Do B1 ao B3, as vagas ficam na faixa



As seções A1 a A5 estão localizadas na primeira linha do meio-fio. Do B1 ao B3, as vagas ocupam o lugar anteriormente destinado aos ônibus. O setor C1 fica na área descoberta

intermediária, semicoberta, e ocupam o lugar anteriormente destinado aos ônibus. O setor C1 está presente na área descoberta.

Segundo explicou a concessionária, a mudança dos pontos de parada de parte dos ônibus permitiu a ampliação das vagas destinadas aos carros de aplicativos, que passaram de 39 para 52 locais para veículos, e a

criação do novo setor B. Com as melhorias implementadas, haverá uma redução no tempo de permanência dos veículos no local e aumento da capacidade de embarque de passageiros.

#### Bolsão para veículos

O primeiro passo do projeto de melhoria do fluxo viário no Aeroporto de Congonhas ocorreu

no último dia 11 de junho, com a inauguração de um bolsão exclusivo para motoristas de carros de aplicativo. O bolsão tem uma área total de 4.000 m<sup>2</sup> e capacidade para 145 vagas para veículos à espera de passageiros. Com ele, os motoristas não precisam mais circular pelas vias internas e externas do aeroporto enquanto aguardam uma nova chamada, o que já reduziu

o impacto no trânsito local.

Segundo a Aena, nos primeiros 20 dias de operação, foram identificados alguns casos de uso indevido do local. Para melhorar a eficiência do sistema e a experiência do passageiro, estão sendo avaliadas, em conjunto com as empresas envolvidas, medidas para coibir tais abusos.

Entre as possibilidades, está a cobrança de uma taxa aos motoristas que utilizarem o bolsão por tempo excessivo. Para entrar no bolsão, é necessário comprovar que o motorista está na fila virtual do aplicativo.

Além disso, a intenção da Aena é que as vagas de táxi fiquem concentradas no piso superior. Dessa forma, das atuais oito posições para táxis do piso inferior, sete também passariam a ser dedicadas a carros de aplicativos.

Permanecerá no local uma vaga destinada a táxi acessível, adaptado para passageiros com necessidades especiais. Essa medida ainda depende de aprovação da Prefeitura de São Paulo. Caso aprovada, o total de vagas para carros de aplicativos no piso inferior subirá para 59.

## REGIÃO NORDESTE

# Porto de Fortaleza recebe veleiro-escola da Marinha da Argentina

Navio ficará no cais até o fim da semana para completar formação de aspirantes

Divulgação

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redeneews.com.br

O Porto de Fortaleza vai receber nesta terça-feira (6) o veleiro ARA Libertad, um navio-escola da Marinha da Argentina, com 300 tripulantes. O objetivo da expedição é completar a formação profissional dos Aspirantes na Comissão das Promoções.

Com quatro mastros, e velas que cobrem uma área de 2,652 m<sup>2</sup>, o veleiro permanecerá no Porto de Fortaleza até sexta-feira (9). De acordo com a Capitania dos Portos do Ceará, a Marinha da Argentina não abrirá espaço para visita pública.



blica. O ARA Libertad serviu de base, desde o início de suas ope-

rações, em 1962, para a formação de gerações de oficiais da

Armada Argentina.

O veleiro saiu da capital do

O ARA Libertad permanecerá em Fortaleza para completar a formação profissional dos Aspirantes na Comissão das Promoções e não estará aberto à visita pública

país, Buenos Aires, no último dia 20 de julho e o Porto do Mucuripe será o primeiro destino.

As paradas seguintes vão ocorrer em San Juan (Porto Rico); Baltimore (Estados Unidos) e Bridgetown (Barbados). Depois, voltará ao Brasil, onde passará por Recife (PE) e Rio de Janeiro. De acordo com a Marinha da Argentina, o encerramento da expedição está previsto para novembro, em Montevideo, no Uruguai.

No total, a embarcação ARA Libertad percorrerá 12.930 milhas náuticas – equivalente a quase 24 mil quilômetros.

# Empresa investe R\$ 70 milhões para fabricação de inversores solares em Manaus

Ideia da Livoltek Brasil é começar a fabricar, em breve, carregadores elétricos e baterias na Zona Franca

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redeneews.com.br

Com foco no investimento sustentável a longo prazo, a Livoltek Brasil, do grupo chinês Hexing, inaugurou uma fábrica de produção de inversores para painéis fotovoltaicos e futura produção de carregadores elétricos e baterias no Distrito Industrial de Manaus, no Amazonas. O grupo está no país há 14 anos.

Com um investimento de aproximadamente R\$ 70 milhões, a nova fábrica ocupará 18 mil metros quadrados e criará mais de 600 empregos diretos e 2 mil empregos indiretos.

Nos próximos três anos, a ideia é chegar aos R\$ 140 mi-

lhões em investimentos, segundo a empresa. O lançamento foi acompanhado pelo presidente da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), Ricardo Bastos.

“A Livoltek dá mais uma prova de que a eletromobilidade significa mais investimento e mais empregos no Brasil”, afirmou ele. “Os carros elétricos e híbridos, especialmente os plug-in, fomentam uma cadeia produtiva de eletromobilidade cada vez maior, com empresas nacionais e estrangeiras investindo no país”, acrescentou.

Num discurso em inglês e português, o CEO da Livoltek Brasil, Rui Cheng, disse que a nova fábrica produzirá equipamentos de alto padrão “feitos por brasileiros e para brasileiros”.



Divulgação/Livoltek

A fábrica da Livoltek Brasil, do grupo chinês Hexing, no Distrito Industrial de Manaus ocupará 18 mil metros quadrados e criará mais de 600 empregos diretos e 2 mil empregos indiretos

O grupo opera no Brasil por meio da Eletra Energy Solutions, empresa baseada no Recife (PE), que produz medidores de energia elétrica e água. No País, a companhia possui cinco escritórios regionais: São Paulo, Fortaleza, Curitiba, Pato Branco e Manaus. No total, são mais de mil colaboradores.

Iniciando suas operações no país há pouco mais de uma

década com a Eletra Energy, a empresa, especializada na fabricação de medidores de energia elétrica e água e na automação de redes elétricas, começou com uma participação de menos de 5% no mercado em 2010. Hoje, a Eletra Energy detém cerca de 70% do mercado brasileiro de medidores.

Desde 2011, o Grupo Hexing investiu mais de R\$ 200

milhões no Brasil. Os recursos foram aplicados em futuras instalações da Livoltek e em fábricas da Eletra Energy localizadas em Itaitinga, na região metropolitana de Fortaleza. Estes investimentos têm gerado mais de 1.400 empregos diretos e indiretos, segundo a empresa.

Internacionalmente, o Grupo Hexing mantém escritórios em países como Peru, Holanda, África do Sul, Bangladesh, Argentina, Hong Kong, Indonésia, Nigéria e Senegal. Além disso, opera fábricas na China, Indonésia, Tunísia, Paquistão, Quênia, África do Sul e Brasil.

PRÊMIO  
**PORTOS  
+ BRASIL**  
5ª EDIÇÃO



07 AGOSTO 2024 - 18h30

Clube Naval de Brasília

ST. DE CLUBES ESPORTIVOS SUL,  
TRECHO 2, CONJ. 13 - BRASÍLIA - DF

nova categoria

IGUALDADE  
DE GÊNERO

Acompanhe a iniciativa que reconhece e premia projetos e ações inovadoras relacionadas ao setor portuário do Brasil

GRUPO  
**BRASIL  
EXPORT**

MINISTÉRIO DE  
PORTOS E  
AEROPORTOS

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

